

RESOLUÇÃO COMAS - SP Nº 1077 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2016

Dispõe sobre aprovação do Relatório Circunstanciado de Atividades de 2015 e Prestação de Contas da Execução Financeira dos serviços cofinanciados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - 2º Semestre de 2015.

O Plenário do CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP, no uso das competências que lhe conferem a Lei Federal nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei Federal nº 12.435 de 06 de julho de 2011; a Lei Municipal nº 12.524, de 1º de dezembro de 1997; o Decreto nº 38.877, de 21 de dezembro de 1999; o artigo 3º, o inciso XV, da Resolução COMAS-SP nº 568/2012 de 09 de fevereiro de 2012 (Regimento Interno), reunido ordinariamente em 23 de fevereiro de 2016 e,

Considerando a apreciação e análise do Relatório Circunstanciado de Atividades de 2015 e Prestação de Contas da execução Financeira dos serviços cofinanciados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - 2º Semestre de 2015 em Reunião Conjunta e Ampliada da Comissão de Finanças e Orçamento –CFO e Comissão de Políticas Públicas, Legislação, Defesa e Garantia de Direitos – CPP realizada em 04 de fevereiro de 2016.

RESOLVE:

Artigo 1º - Aprovar o Relatório Circunstanciado de Atividades de 2015 e Prestação de Contas da Execução Financeira dos serviços cofinanciados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social - 2º Semestre de 2015, conforme anexos I e II.

Artigo 2º - Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Cássia Goreti
Presidenta - COMAS-SP

ANEXO I

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES - SEMESTRAL

ÓRGÃO EXECUTOR

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo

Proteção Social Básica

Proteção Social Especial

Transferência de Renda

PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015

PERIODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL

TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

Proteção Social Básica

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade - CCA – Centro para Criança e Adolescente – CCA e outros						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças e Adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, em situação de trabalho infantil, reconduzidas ao convívio familiar.	Programado	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200
	Executado	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200	14.200
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 8.044.571,94						
<p>Caracterização dos serviços: desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.</p>							
<p>Atividades realizadas: percussão; lúdicas, jogos recreativos, cooperativos, contação de histórias; atividades de capoeira; esportes, dia do brinquedo; danças populares, arte do movimento; atividades para o desenvolvimento do senso crítico; para o desenvolvimento da linguagem oral, escrita, e corporal.</p>							
<p>Oficinas: arte, culinária, horta e meio ambiente, música, leitura de textos, rodas de conversa sobre sonhos, a individualidade e o coletivo.</p>							
<p>Principais temas desenvolvidos: as pessoas com deficiências e suas categorias de necessidades; conhecendo as regiões do Brasil; música e danças brasileiras; profissões; violência na comunidade,.</p>							
<p>Articulação com a rede: rede municipal de saúde/ CAPS; Delegacias Regionais de Educação, Conselho Tutelar, SENAI, SENAC</p>							
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidades - Clube da Turma - Circo-Escola – EACI - Esportes,							

Arte, Cidadania e Educação.

Objetivo dos serviços: Desenvolvimento de atividades diversificadas em contra turno escolar para crianças e adolescentes, com vistas à ampliação da sociabilidade e prevenção de situações de risco pessoal e social. Preocupa-se com a formação das crianças e adolescentes, possibilitando vivências através da arte-educação, expandindo sua criatividade, iniciativa e expressão. Deve, ainda, desenvolver ações socioeducativas com as famílias. O Circo Escola tem o mesmo objetivo, tendo como estratégia, trabalhar as questões por meio da arte circense.

Atividades realizadas: grandes jogos, gincanas, atividades recreativas e artesanais; arte, música, dança, circo, ginástica, iniciação desportiva e desenvolvimento infantil para crianças e adolescentes

Oficinas e palestras: Bullying Homofóbico e Desempenho Escolar; O trabalho social e o Circo Escola, Sarau Literário e Musical.

Principais temas desenvolvidos: drogas, sexualidade juvenil, violência doméstica e projeto de vida.

Articulações com a rede: Serviço de Proteção a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência (SPVV); CRAS e CREAS, Conselho Tutelar, DRE, CAPS Infantil, UBS, Clínica Psicológica de universidades.

Local e data São Paulo, 30 de dezembro de 2015

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Modalidade - Centro de Juventude - CJ						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social; com fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social; egresso ou em cumprimento em medidas socioeducativas em meio aberto; egresso de medida de internação; vítimas de violência domésticas, exploração e abuso sexual.	Programado	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560
	Executado	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560	1.560
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 1.330.100,58						

Caracterização do serviço: Desenvolvimento de atividades com adolescentes de 15 a 17 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender, prioritariamente, adolescentes com deficiência, egressos do trabalho infantil e/ou

submetidos a outras violações de direitos, cujas atividades contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Objetivo: Oferecer proteção social aos adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas competências, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia e inserção social, estimulando a participação na vida pública da comunidade.

Atividades realizadas: artísticas, esportivas e profissionalizantes; percussão e artesanato; projeto que enfatiza o desenvolvimento da capacidade de liderança e o exercício da cidadania; feira de ciências, saúde e tecnologia; passeios a museus, parques e cinema; campeonatos esportivos; confecção de adereços e decorações para o Natal, rodas de conversas com temas variados, teatro.

Oficinas/ Palestras: palestras sobre sexualidade, drogas e primeiros socorros; oficinas de informática; oficina literária de incentivo à cultura; programa de informação profissional; oficinas de grafite, rádio, panificação e empreendedorismo; Incentivo à participação protagonista para a construção de um projeto de vida; conceito de educação ambiental e sustentabilidade; oficinas direcionadas ao empoderamento e fortalecimentos de vínculos dos jovens e suas famílias; curso de empreendedorismo social e rotinas bancárias; oficina de culinária (valores nutricionais), de capoeira, de orquestra de desenho, comunicação e artes, projeto educativo sobre o protagonismo juvenil, empreendedorismo pessoal: incentivar o jovem à participação protagonista para a construção de um projeto de vida; empreendedorismo sociocultural: incentivar o jovem à participação protagonista para a construção da cidadania a partir do desenvolvimento de pequenos projetos comunitários; tecnologias contemporâneas e mundo do trabalho: incentivar o jovem à participação protagonista para a construção de um projeto de vida.

Articulação com a rede: Fábrica da Cultura, CEU, SENAI, SENAC, CRAS e CREAS

Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015

ÓRGÃO EXECUTOR: SMADS Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo	Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio – SASF						
PROCESSO DRADS - Capital nº 13/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Famílias, pessoas com deficiência e idosas.	Programado	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000
	Executado	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000	11.000
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 2.117.018,58						

	Executado	1.630	1.630	1.630	1.630	1.630	1.630
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 559.066,74						
<p>Caracterização do serviço: serviço de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos aos idosos com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações dos idosos, conduzindo na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.</p> <p>Objetivo: Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo.</p>							
<p>Atividades realizadas: acolhimento, escuta qualificada, atendimento individual de acordo com a demanda, articulação e encaminhamentos para rede socioassistencial, acompanhamento domiciliar, atividades culturais (visita a museus, parques e cinemas), lúdicas, educação física e conscientização corporal; lazer; encontros intergeracional.</p>							
<p>Oficinas/Palestras: roda de conversa sobre a importância do consumo de água, sobre dia mundial da osteoporose, da psoríase, AVC, DST/AIDS e saúde bucal; oficinas temáticas sobre o dia da música popular brasileira; oficina de poesia; de artesanato; roda de conversa sobre intolerância e preconceito; roda de conversa sobre a dinâmica da minha história de vida; cuidados com a saúde; oficina de canto, música e dança, inclusão digital, palestras educativas com a psicólogos e gerontólogos.</p>							
<p>Articulação com a rede: Unidades Básicas de Saúde- UBS, CRAS, Escola Intergeracional, CREAS, Subprefeitura, Defensoria Pública, Ministério Público, PROCON</p>							
<p>Local e data : São Paulo, 30 de dezembro de 2015</p>							

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL

TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

Proteção Social Especial – Média Complexidade

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo	Centro de referência Especializado de Assistência Social - CREAS						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ

Famílias e indivíduos que vivenciam violação de direitos, dentre eles a violência física, psicológica, sexual, negligência, situação de/na rua, trabalho infantil, cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, etc.	Programado		160	160	160	160	160	160
	Executado	Sé	130	95	109	79	43	30
	Executado	Vila Prudente	406	435	268	291	383	444
VALOR DO PERÍODO: R\$ 156.000,00								
<p>Caracterização do serviço: Unidade pública onde se ofertam serviços especializados e continuados a famílias e indivíduos nas diversas situações de violação de direitos na perspectiva de potencializar e fortalecer sua função protetiva. Como unidade de referência, promove a integração de esforços, recursos e meios, articula os serviços de média complexidade, opera a referência e a contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial, com as outras políticas públicas setoriais e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e funciona em estreita articulação com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e outras Organizações de Defesa de Direitos, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.</p> <p>Objetivo: Assegurar a proteção imediata e atendimento interdisciplinar às pessoas em situação de violência visando à preservação de sua integridade física e psicológica.</p>								
<p>Atividades realizadas: Acolhida e escuta; trabalho com as famílias por meio de: entrevistas, estudo social e visitas domiciliares; discussão de caso; construção de Plano Individual de Atendimento – PIA; orientação e encaminhamentos à rede de serviços; orientação sociofamiliar e jurídica; referência e contrarreferência; promoção de acesso à documentação pessoal; articulação da rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas e órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; identificação de famílias com perfil para os programas de transferência de renda; desenvolvimento de ações articuladas intersetoriais nos territórios com maior concentração de risco e violação de direitos; elaboração de relatórios e manutenção de prontuários; discussão dos PIA'S com a Vara da Infância e Juventude; participação nas audiências concentradas; na audiência pública – Implantação de Serviços da Rede Socioassistencial; supervisão da rede socioassistencial conveniada; processo de seleção de profissionais da rede conveniada, e avaliação da rede socioassistencial através da Matriz FOFA.</p> <p>Oficina/Palestras: - Sistema de Atendimento - SISATENDIMENTO; Sistema de Organizações - SISORG; Horas Técnicas empregadas com temas variados em acordo com a demanda; Sistematização da Normatização para o Serviço: Centro de Defesa e de Convivência da Mulher; Sistematização da Normatização para o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto; Sistematização da Normatização para o Serviço de Proteção Social às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência; Fortalecimento de Vínculos no Serviço de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes; Avaliação do Jornal Agora – C.A Porto Cidadão; Revisão da Portaria 46 e 47/SMADS/2010; Procedimento de Avaliação de Desempenho; Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil; Projeto Vira Vida; Atendimento Breve entre Saúde e Assistência Social; GT Acumuladores; Família Acolhedora; Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente; CREAS/NPJ – Frentes de Atendimento; Fluxo CRAS e CREAS e o atendimento POP RUA; Fórum Idoso e Criança e Adolescente; Palestra Bulling Homofóbico;</p>								
<p>Articulação da rede: Subprefeitura; Rede de Articulação Educação e os Serviços de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto; Rede Socioassistencial; Poder Judiciário; Ministério Público; Defensoria Pública; DISQUE 100; Conselho Tutelar; Educação (CEI/EMEI/EMEF/EE) e Diretorias de Ensino; - Saúde (UBS/AMA/Hospitais/CAPS Infantil/CAPS Adulto/CAPS AD/APD) COVISA e</p>								

Supervisão de Saúde; Rede de Atendimento Idoso; Habitação.										
Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015										
ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo				Serviço Especializado de Abordagem Social às Pessoas em Situação de Rua - SEAS						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015				PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo				Nº de Atendidos						
				MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças, adolescentes e adultos em situação de rua				Programado	860	860	860	860	860	860
				Executado	860	860	860	860	860	860
				VALOR DO PERÍODO: R\$ 896.190,12						
<p>Caracterização do serviço: Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS com a finalidade de assegurar trabalho social de busca ativa e abordagem nas ruas, identificando nos territórios a incidência de trabalho infantil, violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas em situação de rua e outras. Deverão ser considerados todos os logradouros públicos onde se verifica a incidência de indivíduos nas condições acima, tais como praças, locais de comércio, viadutos, terminais de ônibus, trens, metrô entre outros. O serviço deverá também oferecer atendimento às solicitações de munícipes.</p> <p>Atividades realizadas: Abordagem de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, mendicância e exploração sexual; abordagem de adultos em situação de rua; encaminhamentos para higienização, refeição e pernoite; orientações sobre os serviços disponíveis na rede socioassistencial e da saúde; estabelecimento de planos locais como estratégias e ações específicas que favoreça a aproximação, atendimento, orientação. Reunião mensal com participação da comunidade local, saúde, assistência social, educação e subprefeitura com objetivo de estabelecer propostas intersetoriais e estratégias para realização de encaminhamentos para população de rua.</p> <p>Oficinas realizadas por meio de horas técnicas: – Recriar: cuidado com o cuidador; Pobreza e desigualdade no espaço urbano; Cidadania e a cidade de São Paulo; Dilemas da abordagem com o morador de rua; Corpo e subjetividade nas ruas;</p> <p>Articulação com a rede: reuniões com a rede socioassistencial e intersetorial, CRAS, CAPS, UBS, Defensoria Pública, Consultório da Rua (Rede Rua). A Rede Rua além de realizar reuniões para discussão de casos de território, organiza periodicamente, seminários com temáticas sobre a população de rua, a fim de expandir os conhecimentos, problemáticas para outros parceiros,</p>										

pontuar a necessidade de serviços, apresentar casos atendidos pela rede e seus desdobramentos.

Local e data São Paulo, 30 de dezembro de 2015

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS São Paulo	Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto - MSE						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade.	Programado	2715	2715	2715	2715	2715	2715
	Executado	2715	2715	2715	2715	2715	2715
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 2.153.983,92						
<p>Caracterização do serviço: Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS e tem por finalidade prover atenção socioassistencial e o acompanhamento aos adolescentes e jovens de ambos os sexos em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, determinadas judicialmente. O serviço deve contribuir para o acesso a direitos e a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.</p> <p>Objetivos: Oferecer acompanhamento social ao adolescente durante o cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade</p>							

Assistida e/ou de Prestação de Serviços à Comunidade.
<p>Atividades realizadas: acolhimento e interpretação de medida, atendimento individual para a orientação e acompanhamento da medida; visita domiciliar, passeios culturais. Reuniões de capacitação com a equipe do serviço sobre: “Uma nova abordagem na Aplicação de Medidas Socioeducativas em meio aberto”, discussão de casos e preparação de grupos de apoio à família e adolescente.</p> <p>Oficinas: oficinas em grupo com temáticas de interesse dos adolescentes; oficinas de panificação, manutenção de microcomputador, maquiagem, grafite, futebol, costura com orientação para confecção peças artesanais, com objetivo de desenvolver a criatividade, formação de novas atitudes e resignar condutas através da arte. Roda de conversa sobre o fortalecimento da importância do papel das famílias e da existência de pessoas de referência que possam ajudar a organizar a vida e o desenvolvimento dos adolescentes/jovens.</p> <p>Palestras: Discriminação racial; sinônimos de maus tratos- ECA; bullying e dano psíquico no ambiente escolar; princípios da justiça restaurativa e medidas socioeducativas e suas implicações; vulnerabilidade social</p>
<p>Articulação com a Rede: Fórum da Criança e Adolescente, Juventude Viva, UBS, CREAS, Fábrica de cultura, Escolas Estaduais e Municipais, Poupa Tempo, CAPS, CAPS-AD, Conselho Tutelar, CMDCA, Defensoria, SMCultura, SMEsporte.</p>
<p>Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015</p>

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS São Paulo	Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência I, II e III – NAISPD						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Crianças, adolescentes e adultos.	Programado	980	980	980	980	980	980
	Executado	980	980	980	980	980	980
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 7.502.741,52						
<p>Caracterização do serviço: O núcleo de apoio ao processo de inclusão social para pessoas com deficiência tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais.</p> <p>No âmbito da assistência social pode ser desenvolvido por meio da oferta e promoção do acesso de pessoas com deficiência à</p>							

<p>rede socioassistencial e aos serviços de outras políticas públicas. Desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, bem como desenvolve ações articuladas com as áreas governamentais de educação, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento da acessibilidade.</p> <p>O serviço deve favorecer o desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária e prática: aquisição de habilidades, potencialização da capacidade de comunicação e socialização, considerando necessidades e as especificidades da deficiência.</p> <p>Atendem pelas seguintes modalidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência I: para crianças de 0 a 6 anos; 2. Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência II: de 7 anos a 14 anos 3. Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência III: a partir de 15 anos
<p>Objetivo: Prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas com deficiência com vistas a promover a sua inclusão social, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.</p>
<p>Atividades realizadas: Apoio à inclusão social; promoção sócio-cognitiva; atenção ao desenvolvimento psicossocial; inserção social do adolescente e jovem adulto. Foram desenvolvidas atividades que: (i) estimulem o brincar espontâneo caracterizado pelo “fazer” da criança; (ii) propostas que favoreçam o desenvolvimento global (motor, emocional, cognitivo, social e sensorial); (iii) propiciem vivências de autocuidado e de alimentação, proporcionando (na medida do possível e adequado à faixa etária) a autonomia e independência; (iv) proporcionem e facilitem o contato com o material pedagógico, explorando de forma lúdica, criativa e expressiva, para que posteriormente, em idade adequada, haja o domínio de tais materiais; (v) propiciem vivenciar experiências grupais, uma das primeiras formas de se relacionar e conviver em sociedade, favorecendo a comunicação, interação, regras sociais, limites, respeito ao espaço alheio e posteriormente, exploração dos recursos da comunidade. Com as famílias foram desenvolvidas ações com cunho político (orientação e garantia de direitos) e psicossocial (orientação, esclarecimento e fortalecimento acerca da deficiência), oferecendo suporte para que ela consiga dar conta da criança e ainda, acessar e usufruir os recursos da comunidade e sentir-se pertencente a ele, além de garantir os direitos da mesma.</p>
<p>Oficinas / Palestras: Oficinas semanais de recreação, artesanato, artes plásticas, informática, esporte, capoeira, dança, tapeçaria, tear, artes plásticas com pinturas, rodas de conversas com temas variados.</p> <p>Articulação com a rede: Secretaria Municipal de Esportes com a prática de futebol, Fábrica de Cultura, Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA , CAPS, UBS , Clubes de serviços do território, Movimento da Pessoa com Deficiência, Fundações específicas da área</p>
<p>Local e data São Paulo, 30 de dezembro de 2015</p>

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL
TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO

Proteção Social Especial – Alta Complexidade

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS São Paulo	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes – SAICA						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Criança e Adolescente	Programado	820	820	820	820	820	820
	Executado	820	820	820	820	820	820
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 8.771.523,18						
<p>Caracterização do serviço: Oferecer acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. As unidades devem oferecer ambiente acolhedor, estar inseridas na comunidade e ter aspecto semelhante ao de uma residência, sem distanciar-se excessivamente, do ponto de vista geográfico e socioeconômico, da comunidade de origem das crianças e adolescentes acolhidos. O atendimento prestado deve ser personalizado, em pequenos grupos e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. Grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco devem ser atendidos na mesma unidade. O acolhimento será feito até que seja possível o retorno à família de origem ou extensa ou colocação em família substituta.</p> <p>Objetivo: Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal e social e de abandono.</p> <p>Atividades realizadas: Visitas domiciliares; atendimento individual e grupal (acolhimento a fim de desenvolver a participação e responsabilidades das crianças e adolescentes na construção do Plano de Atendimento Individual - PIA e atividades em geral, inclusive com as famílias), acompanhamento às famílias com vistas ao fortalecimento os vínculos; realização de palestras e rodas de conversa; atividades diárias de incentivo e acompanhamento escolar em casa, passeios culturais de lazer e socioeducativos, atividades e campeonatos esportivos, rodas de conversa semanal com temas variados, atividades de recreio nas férias escolares, jogos cooperativos e interativos.</p> <p>Oficinas / Palestras: Cursos semanais de Musica: Hip Hop, música, flauta, violão, piano e canto com objetivo de socialização e trabalhar disciplina, oficina de fotografia com adolescentes, oficina com teatro do oprimido, oficina de preparo de alimentos, oficina de fuxico, oficina de enfeites de natal, oficina sobre higiene bucal, sobre doenças sexualmente transmissíveis, oficina de palhaços e clowns.</p> <p>Oficinas de capacitação para os educadores e outros profissionais: Construindo identidades em um processo grupal, oficina de</p>							

teatro para educadores: Como trabalhar em grupo, oficina de teatro e palhaços para educadores: vínculos entre educadores e crianças/adolescentes, apadrinhamento afetivo, identificação de violência contra crianças e adolescentes, mediação e conflitos, formação para cozinheiros, limites x autonomia.

Articulação com a rede: Vara da Infância e Juventude - VIJ Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA, Projeto Quixote, Instituto de Psiquiatria do HCFMUSP, CAPS, Unidade Básica de Saúde – UBS, Hospital Universitário, Hospital das Clínicas, Conselho Tutelar serviços da rede socioassistencial conveniada, Escolas Estaduais e Municipais, CEIs, EMEI, CIEJA, DRE, CRATOD, Conselho Tutelar Defensoria Pública da Vara Especial, APAE e universidades.

Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo	Centro de Acolhida Especial para Gestantes, Mães e Bebês						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Gestantes em situação de vulnerabilidade e risco social e parturientes acompanhadas de recém-nascidos.	Programado	100	100	100	100	100	100
	Executado	100	100	100	100	100	100
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 406.883,22						

Caracterização do serviço: Oferecer abrigamento provisório para gestantes em situação de vulnerabilidade e risco social, estendendo-se ao período pós-parto e ao seu filho recém-nascido (por até 6 meses, podendo ser prorrogado em conformidade com o estudo social realizado). Promove trabalho social individualizado que favoreça o processo de reconstrução de suas vidas e reinserção social, familiar e comunitária.

Objetivo: Acolher e garantir proteção integral às gestantes, mães e recém-nascidos.

Atividades realizadas: acolhimento, escuta qualificada, atendimento individual, atividades artísticas e lúdicas para trabalho em grupo; grupo de conhecimentos gerais: cidadania para estrangeiras, grupo de apoio psicossocial às dependentes químicas, projeto amparo-des-amparo, projeto canto e coral, cuidados com a saúde do corpo e estética; massagem shantala; acompanhamento pré-natal; acompanhamento da vida diária nas necessidades das usuárias, rodas de conversa de acordo com o interesse da demanda, dinâmicas de grupo, cinema em casa, curso profissionalizante de maquiagem, curso profissionalizante de corte e costura, projeto atividade corporal para gestantes e puérperas, projeto cultura brasileira.

Oficinas/Palestras: palestra com o grupo pastoral da escuta – cuidados com o recém-nascido e gestação e parto, palestra dos narcóticos anônimos, palestra sobre DST, oficinas de artesanato, alimentação e culinária, informática, contação de histórias, linguagem artística, beleza, arteterapia, Yoga. Capacitação para colaboradores										
Local e data: São Paulo, 30 de dezembro 2015										
ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo				Centro de Acolhida para Adultos 16 e 24 horas						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015				PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo				Nº de Atendidos						
				MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Homens e Mulheres Adultos em Situação de Rua				Programado	2100	2100	2100	2100	2100	2100
				Executado	2100	2100	2100	2100	2100	2100
				VALOR DO PERÍODO: R\$ 2.790.252,18						
Caracterização do serviço: Acolhimento provisório para pernoite em espaço com estrutura para acolher com privacidade pessoas adultas em situação de rua, a partir dos 18 anos, ou grupo familiar, com ou sem crianças, respeitando o perfil do usuário, bem como sua orientação sexual.										
Objetivo: Acolher e garantir proteção integral às pessoas em situação de rua, contribuindo para sua reinserção social.										
Atividades realizadas: Acolhimento, escuta qualificada, atendimento individual, jogos e rimas, leitura e reflexão, atividades musicais: modas de viola, elaboração de currículos, jogos de futebol televisivo, horta, roda de conversa: discussão sobre temas polêmicos e atuais, valorização das experiências vividas, sarau, artesanato, pintura, cinema, rodas de conversa: música e reflexão sobre a letra cantada										
Oficinas/Palestras: Organização do serviço, HIV/AIDS, tuberculose, DST's, hepatite, manutenção da horta, jogos, capoeira, artesanato, pintura em tela, palestras informativas de interesse comum, doenças pertinentes, álcool e drogas, convívio coletivo no espaço público, alimentação saudável e adequada, malefícios do cigarro, confecção de flores artesanais, incentivo aos cuidados pessoais, higiene bucal, conscientização sobre o meio ambiente, cidadania, práticas de boa convivência.										
Articulação com a Rede : CAPS- AD, CREAS , CECCO, CREAS										

Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS – São Paulo	Instituição de Longa Permanência para Idosos– ILPI						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Idoso em situação de vulnerabilidade e risco social	Programado	90	90	90	90	90	90
	Executado	90	90	90	90	90	90
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 835.279,38						
<p>Caracterização do serviço: Acolhimento para pessoas idosas com mais de 60 anos, de ambos os sexos, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer na família, ou para aqueles que se encontram com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, em situações de negligência familiar ou institucional, sofrendo abusos, maus tratos e outras formas de violência, ou com a perda da capacidade de auto cuidado. Deve funcionar em unidade inserida na comunidade, com características residenciais e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações próximas do ambiente familiar e a interação social com pessoas da comunidade.</p> <p>Objetivo: Acolher e garantir proteção integral ao idoso em situação de vulnerabilidade social</p> <p>Atividades realizadas: Acolhimento, escuta qualificada, reunião dos residentes: momento para alinhar direitos e deveres entre os idosos e a instituição. Espaço para o diálogo em que os idosos podem sugerir mudanças e melhorias, orientação quanto às regras e deveres da casa; fisioterapia em grupo, atividades culturais e de lazer, passeios; caminhadas, baile; cinema em casa; campeonato de boliche; atividades intergeracional por meio da camerata de cordas, rodas de conversa com temas de interesse.</p> <p>Oficinas: Imagem e ação: estimular a associação de ideias, imaginação e atenção, confecção de quadros natalinos; jogos interativos, tai chi chuan, contação de história e leitura, horta sustentável, oficina de artesanato.</p> <p>Palestras: Incontinência Urinária; feridas e escaras, saúde bucal, conscientização do câncer de mama, conscientização do câncer de próstata.</p> <p>Articulação com a Rede: Instituto Paulista de Geriatria e Gerontologia, Poupa Tempo, INSS, Promotora, UBS, Centro de Oftalmologia, hospitais da região.</p>							
Local e data: São Paulo, 30 de dezembro de 2015							

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS São Paulo	RESIDÊNCIA INCLUSIVA e CENTRO DE ACOLHIDA PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Pessoas com deficiência	Programado	90	90	90	90	90	90
	Executado	90	90	90	90	90	90
	VALOR DO PERÍODO: R\$ 804.776,28						
<p>Caracterização do serviço: Oferecer acolhimento a jovens e adultos com deficiência que se encontrem em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, em face da fragilização ou ruptura dos vínculos familiares e comunitários que impossibilita sua permanência na família. Proporciona o atendimento a suas necessidades de acolhimento, alimentação, saúde e convivência social e comunitária. O imóvel deve ser adequado em conformidade com as normas da vigilância sanitária, acessibilidade e segurança.</p> <p>Objetivo: Acolher e garantir proteção integral para jovens e adultos com deficiência, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.</p>							
<p>Atividades realizadas: Acolhimento, escuta qualificada, atendimento individual, inclusão digital: jogos diversos (estímulo à memória, raciocínio e concentração), atividades culturais, de beleza e de lazer, cinema em casa, passeios, rodas de conversa com temas variados, gincanas, caminhadas.</p>							
<p>Oficinas/Palestras: Deficiência Intelectual e Física; Deficiência Auditiva (ambas trabalhadas por meio de vídeos e roda de conversa); Confeção de cartões com o tema deficiência, confecção de faixas; aulas de dança; jardim vertical;</p>							
<p>Articulação com a Rede: UBS, Hospitais da região, Assistência Médica Ambulatorial - AMA, Instituto da Visão, CAPS Adulto Supervisão de Saúde do território; CEU da região, Fábrica de Cultura, Ministério Público; CRAS , CREAS , SENAI, SESI.</p>							
São Paulo, 30 de dezembro de 2015							

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES – SEMESTRAL
TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO**

Benefício de Transferência de Renda

ÓRGÃO EXECUTOR Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS São Paulo	Programa Renda Cidadã						
PROCESSO DRADS - Capital nº 013/2015	PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º Semestre de 2015						
Público Alvo	Nº de Atendidos						
	MÊS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Famílias em Situação de Vulnerabilidade	Programado	25.444	25.444	25.444	25.444	25.444	25.444
	Executado	19.572	17.879	17.702	17.572	17.358	16.954
VALOR DO PERÍODO: SEM CUSTO DO FUNDO.							
<p> Atividades realizadas: Cadastro ou atualização dos dados no CADUnico das famílias beneficiárias ou candidatas aos Programas Renda Cidadã e Ação Jovem. </p> <p> Não houve inclusão no programa no período citado, haja vista que desde maio de 2015 estão suspensas novas inclusões ao programa por conta do fechamento dos sistemas. Segundo informações da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SEDS, deve-se aguardar novas orientações, que até o presente momento não foram dadas. </p>							
<p> Local e data </p> <p> São Paulo, 30 de dezembro de 2015 </p>							

ANEXO II

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Fundo Municipal de Assistência Social

Conciliação Bancária

Conta: 18.203-6 PMSP-SMADS ASSIST FMAS 2015

Ano	Meses	Repasses do FEAS	Antecipação do Tesouro Municipal	Rendimentos	Pagamentos	Devolução ao Tesouro Municipal
				Banco do Brasil		
2015	Janeiro	-		-	-	-
	Fevereiro	413.867,15	-	809,98	325.817,71	-
	Março	413.867,15	661.770,82	886,07	770.516,79	354.161,79
	Abril	413.867,15	244.052,48	435,95	252.204,36	390.459,93
	Maio	413.867,15	144.217,12	2.700,44	581.173,14	-
	Junho	413.867,15	250.790,01	849,81	291.445,50	305.418,70

Julho	413.867,15	179.668,08	1.773,54	320.170,40	250.790,01
Agosto	413.867,15	16.227,32	1.160,03	173.097,72	195.895,40
Setembro	413.867,15	755.644,75	2.235,02	816.719,51	338.058,88
Outubro	413.867,15	-	5.161,48	13.151,88	-
Novembro	413.867,15	-	2.724,17	586.689,47	417.585,87
Dezembro	413.867,15	-	845,42	326.282,10	-
TOTAL	4.552.538,65	2.252.370,58	19.581,91	4.457.268,58	2.252.370,58

RESUMO

Saldo anterior na conta investimento	-
(+) Repasses do FEAS	4.552.538,65
(+) Rendimentos	19.581,91
(+) Antecipação do Tesouro Municipal	2.252.370,58

(=) Total da Receita	6.824.491,14
(-) Pagamentos totais	4.457.268,58
(-) Devolução ao Tesouro Municipal	2.252.370,58
(=) Saldo em 31/12/2015	114.851,98

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Fundo Municipal de Assistência Social

Conciliação Bancária

Conta: 18.199-4 PMSP-SMADS PSB 2015

Ano	Meses	Repasses do FEAS	Antecipação do Tesouro Municipal	Rendimentos	Pagamentos	Devolução ao Tesouro Municipal
				Banco do Brasil		
2015	Janeiro	-		-	-	-
	Fevereiro	1.930.625,62	-	3.816,42	1.483.368,31	-

Março	1.930.625,62	2.806.707,53	4.520,76	3.053.494,03	1.856.798,90
Abril	1.930.625,62	1.695.285,11	2.331,40	1.851.668,13	1.834.460,75
Maio	1.930.625,62	2.814.479,65	9.338,16	2.981.753,42	1.325.795,46
Junho	1.930.625,62	1.306.299,90	5.737,89	1.382.926,15	2.299.417,18
Julho	1.930.625,62	1.575.824,55	3.392,44	1.779.583,42	1.840.794,89
Agosto	1.930.625,62	656.772,49	884,46	820.757,77	1.698.102,05
Setembro	1.930.625,62	3.697.929,81	2.046,07	3.697.929,81	2.106.204,88
Outubro	1.930.625,62	394.494,99	13.656,74	427.044,99	-
Novembro	1.930.625,62	1.109.062,09	7.555,00	2.601.777,42	1.986.219,92
Dezembro	1.930.625,62	-	7.859,67	1.360.889,62	-
TOTAL	21.236.881,82	16.056.856,12	61.139,01	21.441.193,07	14.947.794,03

RESUMO

Saldo anterior na conta investimento	-
(+) Repasses do FEAS	21.236.881,82

(+) Rendimentos	61.139,01
(+) Antecipação do Tesouro Municipal	16.056.856,12
(=) Total da Receita	37.354.876,95
(-) Pagamentos totais	21.441.193,07
(-) Devolução ao Tesouro Municipal	14.947.794,03
(=) Saldo em 31/12/2015	965.889,85

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Fundo Municipal de Assistência Social

Conciliação Bancária

Conta: 18.200-1 PMSP-SMADS PSE FMAS 2015

Ano	Meses	Repasses do FEAS	Antecipação do Tesouro Municipal	Rendimentos	Pagamentos	Devolução ao Tesouro Municipal
				Banco do Brasil		
2015	Janeiro	-		-	-	-
	Fevereiro	3.040.828,31	-	5.572,10	2.562.280,21	-
	Março	3.040.828,31	3.851.509,07	4.404,45	5.127.702,44	2.127.456,55
	Abril	3.040.828,31	1.561.717,03	1.511,64	2.520.749,82	2.184.546,31
	Maio	3.040.828,31	3.099.718,82	8.114,64	4.133.784,47	1.880.724,96
	Junho	3.040.828,31	2.788.550,82	5.323,70	2.969.130,44	2.320.217,10
	Julho	3.040.828,31	1.690.069,30	6.772,41	2.639.122,91	2.788.550,82
	Agosto	3.040.828,31	546.555,72	323,56	1.341.585,41	2.236.625,02
	Setembro	3.040.828,31	4.056.997,53	2.601,60	4.973.940,55	2.047.573,63
	Outubro	3.040.828,31	-	16.556,63	947.313,74	-
	Novembro	3.040.828,35	605.458,64	5.334,69	3.834.419,81	2.009.423,90
	Dezembro	3.040.828,31	-	5.287,00	2.328.096,00	73.744,90
TOTAL		33.449.111,45	18.200.576,93	61.802,42	33.378.125,80	17.668.863,19

RESUMO

Saldo anterior na conta investimento	-
(+) Repasses do FEAS	33.449.111,45
(+) Rendimentos	61.802,42
(+) Antecipação do Tesouro Municipal	18.200.576,93
(=) Total da Receita	51.711.490,80
(-) Pagamentos totais	33.378.125,80
(-) Estorno de pagamentos	3.013,96
(+) Pagamento a regularizar	9.304,73
(=) Pagamento total	33.375.111,84
(-) Devolução ao Tesouro Municipal	17.668.863,19

(=) Saldo em 31/12/2015

667.515,77

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Fundo Municipal de Assistência Social**

Conciliação Bancária

Conta: 18.201-X PMSP-SMADS FMAS CREAS 2015

Ano	Meses	Repasses do FEAS	Rendimentos	Pagamentos
			Banco do Brasil	
2015	Janeiro	-	-	-
	Fevereiro	21.000,00	50,20	-
	Março	21.000,00	345,32	-
	Abril	21.000,00	445,23	13.394,60
	Maio	21.000,00	551,24	13.394,60
	Junho	21.000,00	658,36	13.394,60
	Julho	21.000,00	845,12	13.394,60
	Agosto	21.000,00	851,70	10.061,51

	Setembro	21.000,00	997,92	15.661,51
	Outubro	21.000,00	972,98	34.894,84
	Novembro	21.000,00	795,37	33.061,51
	Dezembro	21.000,00	739,55	33.061,51
	TOTAL	231.000,00	7.252,99	180.319,28

RESUMO

Saldo anterior na conta investimento	-
(+) Entradas	231.000,00
(+) Rendimentos	7.252,99
(=) Total da Receita	238.252,99
(-) Pagamentos totais	180.319,28
(=) Saldo em 31/12/2015	57.933,71